

INFORME

EFRÉM RIBEIRO

CADA VEZ MAIS NECESSÁRIOS

Uma forte queda de energia decorrente de descarga atmosférica que atingiu a Central Técnica da Rede Meio Norte, durante a chuva que caiu em Teresina na tarde de quarta-feira, danificou equipamentos e provocou a suspensão temporária do sinal da Rede Meio Norte, das rádios FM Meio Norte e Boa FM e ainda do Portal Meio Norte. Devido aos danos causados nos equipamentos pelo raio, a Rede Meio Norte deixou de exibir os programas Agora e Super Top, voltando normalmente ao ar com o programa Patrulha. As duas emissoras de rádio também tiveram as transmissões interrompidas, havendo em seguida o pleno restabelecimento dos sinais. A atualização do Jornal Meio Norte Online ficou suspensa por algumas horas, assim como a atualização das reportagens do Portal Meio Norte.

O Grupo de Comunicação Meio Norte pede desculpas pelos transtornos, oriundos unicamente de um fenômeno atmosférico, e informa que a programação foi completamente restabelecida, inclusive com a transmissão histórica da partida de futebol entre as Seleções de Brasil e Colômbia, ao vivo. Reiteramos nosso compromisso com os telespectadores, ouvintes, leitores e internautas, para os quais somos cada vez mais necessários.

FLORIANO

Na noite de terça-feira, às 20h, em Floriano, a Equipe da Força Tática, com auxílio do



Serviço de Inteligência do 3º Batalhão da Polícia Militar (BPM), prendeu Lucas de Andrade Alves, em cumprimento aos mandados de prisão em abertos, expedidos pela 1ª e 2ª Varas da Comarca de Floriano, sendo o primeiro no ano de 2011, referente à prática de crime de homicídio praticado contra Antônio Francisco Feitosa, ocorrido no Posto Shell, na cidade, no dia 4 de agosto de 2011.

À MÃO ARMADA

Lucas de Andrade Alves também foi preso pelo cumprimento de mandado expedido pela Justiça em 2012, pela prática de crime previsto no Artigo 159 do Código Penal (CP), ocorrido no mesmo ano. Contra Lucas de Andrade Alves ainda pesa a acusação de um assalto à mão armada em uma relojoaria, no centro de Floriano, ocorrido no ano passado.

MONSENHOR GIL

Em diligência, juntamente com a Polícia Civil, a Guarnição da Polícia Militar, composta pelo cabo Armando e pelo soldado Harrison, em Monsenhor Gil, deu cumprimento, às 11h30 de quarta-feira, ao mandado de prisão de Fernando José Machado. Ele foi preso com um revólver calibre 38.



CRIME EM JAICÓS

A guarnição da Polícia Militar (PM) de Jaicós, composta pelo capitão Félix e pelos soldados Aumir, Castelo e José Roberto, prendeu na manhã de quarta-feira, às 10h40, na rodovia BR-407, durante barreira policial, Josué Cirilo dos Santos, portando um revólver Taurus, calibre 32, contendo três cartuchos intactos. No momento da prisão, Josué Ci-

rilo dos Santos estava indo da cidade de Picos para o município de Jaicós, em uma van. Após receber voz de prisão dada pelo capitão Félix pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, Josué Cirilo dos Santos foi levado à Delegacia de Polícia Civil para as providências de praxe.

CONDENAÇÃO

O Ministério Público Federal no Piauí (MPF/PI) obteve na 3ª Vara da Justiça Federal a condenação do ex-prefeito de Cabeceiras do Piauí, José Evangelista Torres Lopes, e da ex-gestora do Fundeb (Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica), Solange Maria Pereira, pela prática de improbidade administrativa.

SEM LICITAÇÃO

De acordo com a ação do procurador da República, Kelston Pinheiro Lages, os ex-gestores José Evangelista Torres Lopes e Solange Maria Pereira, quando da aplicação de recursos do Fundeb no exercício financeiro de 2009, dispensaram, indevidamente, procedimentos licitatórios ao realizarem diversas despesas, como aquisição de combustíveis e lubrificantes; aquisição de pneus; aquisição de material didático; contratação de cursos de capacitação, dentre outras.

PUNIÇÃO

O juiz da 3ª Vara Federal condenou o ex-prefeito de Cabeceiras do Piauí, José Evangelista Torres Lopes, ao ressarcimento integral dos prejuízos causados ao erário, no valor de R\$ 466.662,74, a serem corrigidos; à perda da função pública que eventualmente ocupe; suspensão dos direitos políticos pelo prazo de 5 anos; multa civil no valor de R\$ 100.000,00, corrigidos; proibição de contratar com o Poder Público, pelo prazo de 5 anos.

DEVOLUÇÃO

A ex-gestora do Fundeb, Solange Maria Pereira, foi condenada ao ressarcimento integral dos prejuízos causados ao erário, no valor de R\$ 466.662,74, a serem corrigidos; à perda da função pública que eventualmente ocupe; suspensão dos direitos políticos pelo prazo de 5 anos; multa civil no valor de R\$ 70.000,00, corrigidos; proibição de contratar com o Poder Público, pelo prazo de 5 anos. O valor da multa deverá ser revertido ao Município de Cabeceiras do Piauí.



EDITORIAL

Destruídos faz tempo

As chuvas caem e todos agradecem por isso. O clima quente da cidade é substituído por dias amenos e a população pode circular pelas ruas sem aquele calor abusivo que costuma atacar a todos. O céu fica cinzento e lindo. As nuvens exibem um espetáculo nos céus, muitas vezes acompanhadas de raios e trovões que dão o tom. É um momento sublime na natureza. As águas que caem deixam as plantas mais bonitas e tudo parece ser perfeito.

Acontece que perfeição demais não existe. E por mais agradável que esteja o clima em Teresina, as ruas não suportam esse momento. Nem mesmo os sistemas e alguns serviços públicos. Aliás, esses sempre costumam estar fora do ar todas as vezes que as chuvas começam a cair, mesmo que a intensidade das águas não seja a mais torrencial. Os sinais de internet, a energia, a água, tudo se perde.

Entretanto, a cena mais comum é das ruas encharcadas de água e as enxurradas levando tudo que encontram pela frente. O cenário de destruição que é deixado nos faz lembrar que a falta de infraestrutura e de escoamento é uma realidade

de que nos acompanha corriqueiramente. São problemas bem antigos e que trazem o caos. Circular pelas ruas depois de uma chuva forte é quase impossível. Os estragos estão expostos e os prejuízos deverão ser contabilizados em seguida.

Sabemos que o período de chuvas irá passar e que esse momento calamitoso que a capital vivencia quando tem uma forte precipitação também, mas ao mesmo tempo temos a certeza de que tudo vai retornar no ano seguinte. E é justamente sob essa convicção que paira a nossa questão: por que não há um investimento público que melhore as condições de infraestrutura das vias teresinenses no sentido de suportar de modo eficaz o escoamento das águas pluviais? Todos os anos o problema e o caos se repetem.

É essa certeza que nos afoga. É saber que o erro da falta de estrutura das vias vai continuar ali e que as chuvas continuarão sendo um transtorno, quando deveriam exclusivamente ser motivo para comemoração e contemplação. Seguiremos nos enganando e reclamando que tudo fica destruído. Já estamos destruídos faz tempo.

ARTIGOS

Muros que limitam sua prosperidade

CHRISTIAN BARBOSA
ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E PRODUTIVIDADE

Muitas vezes não percebemos, mas existem pessoas que sofrem por criarem muros internos que as impedem de prosperar na vida. Geralmente, essas barreiras imaginárias são levantadas do dia para a noite e as razões para elas surgirem são diversas. Por exemplo, uma manhã você levanta da cama e coloca na sua cabeça que você nunca vai conseguir aprender um segundo idioma e, mesmo depois de dois anos de curso, você acha que não está saindo do lugar, pois não tem capacidade para isso.

Diariamente, as pessoas criam muros que as impedem de ir além, isso por que, quando elas mentalizam uma

dificuldade, elas se sentem desmotivadas e incapacitadas de seguir em frente e por conta disso vivem em um constante bate e volta. A consequência disso é uma vida limitada e presa, ou seja, a pessoa se sente incapaz de crescer e prosperar.

Para lidar com esse problema, é preciso olhar para os muros internos que temos, que podem ser diversos, sejam eles relacionados a carreira, dinheiro, família ou relacionamentos, e se esforçar para enxergar por cima deles. Tenha a clareza de que sempre existe uma forma de seguir em frente e que as pessoas capazes de ir além são aquelas que olham esses muros e conseguem dar o próximo passo, seja pulando ou até mesmo derrubando-os.

Quando penso nesse tema, gosto muito de lembrar da história do Henry Ford, que popularizou o automóvel, mas que no início ouviu que a sua ideia era maluca, pois nunca teríamos estradas suficientes para os carros passarem. Ao ouvir isso, ele apenas disse que no dia em que o mundo conhecesse os carros dele, as pessoas construiriam estradas.

Isso é o que eu chamo de pular o seu muro. Aliás, qualquer pessoa tem a capacidade de fazer o mesmo, basta olhar para as barreiras que você está criando e enxergar que, se tem alguém fazendo, você também consegue. Melhor ainda, você pode se desafiar e ir muito além de tudo o que já fizeram ou criaram.

O grande problema é que,

geralmente, quem faz com que você crie esses muros são pessoas que estão ao seu redor, como colegas de trabalho, amigos ou familiares, que tentam te convencer de que a sua ideia não é boa. Nesse caso a minha dica é simples, ignore-os completamente. Quem deseja prosperar na vida precisa se unir a quem pode te ajudar a seguir em frente.

A partir do momento em que criamos diversos muros em nossa cabeça, ficamos completamente parados no tempo, na sua prosperidade e em todas as áreas da vida. Apesar disso, mentalize que é possível ter mais tempo, ter uma carreira e uma vida com mais qualidade, basta enxergar quais são as barreiras internas que você está criando, derrubá-las e seguir em frente.

Desperdício de alimentos e fome

JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO
CONSELHEIRO FISCAL DO CONSELHO CIENTÍFICO AGRO SUSTENTÁVEL (CCAS) E DIRIGE O NÚCLEO DE AGRONEGÓCIO DA ESPM.

Custo de vida e inflação têm ligação direta com o desperdício, mas parece que não, por que o que desperdício de alimentos fica invisível, ninguém vê. Essa economia invisível do desperdício, quando olhamos para as estatísticas ficamos estarelecidos com a brutalidade desses dados.

A batata é considerada a

cultura alimentar mais importante do mundo, depois do arroz e do trigo. No Brasil produzimos cerca de três milhões e setecentos mil toneladas de batatas, agora, você sabe quanto se joga fora das batatas brasileiras? Mais de 380 mil toneladas de batatas anualmente vão para o lixo.

Só o que jogamos fora de batatas todos os anos por desperdício seria suficiente para alimentar a demanda de im-

portação existente hoje, de todos os países do leste da África, Ásia Central, América do Sul, ou ainda do Leste Asiático.

Você tem a dimensão do custo dessa indústria do desperdício para a sociedade brasileira e planetária? Significa meio ambiente, água, ciência, trabalho, esforços que simplesmente terminam no lixo. E sem dúvida encarecem a vida, contribuem para a inflação e a diminuição da produtividade e da quali-

dade de vida de um povo.

O Brasil joga no lixo todo ano mais de 380 mil toneladas de batatas, e causas estão na produção de produtos fora de padrão, maus hábitos de consumo, estética, tempo do processo entre a produção e o consumo.

Agronegócio consciente integra o produtor e o consumidor. O desperdício causa prejuízo, inflação e fome para uma em cada 10 pessoas vivas no mundo. Pensem nisso.

FALE AGORA COM O COLUNISTA:
efrem.ribeiro@meionorte.com
informe@meionorte.com



WHATSAPP:
(86) 99973-1757



JORNAL **meionorte**
Cada vez mais necessário

JORNAL MEIO NORTE, PROPRIEDADE DA EDITORA E GRÁFICA AGORA LTDA. REPRESENTANTE NACIONAL: PEREIRA DE SOUSA

JOSÉ OSMANDO DE ARAÚJO
DIRETOR DE JORNALISMO

WRIAS MOURA
DIRETOR COMERCIAL

ARIMATEA CARVALHO
EDITOR - EXECUTIVO

TELEFONES DE CONTATO

REDAÇÃO: (86) 2107-3000
ASSINATURA: (86) 3133-7383
CLASSIFICADOS: (86) 3133-7373
CIRCULAÇÃO: (86) 2107-3044

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Direto: (86) 2107-3035/3045
OPEC: (86) 2107-3129
Fax: (86) 2107-3021

ADMINISTRATIVO: (86) 3218-3979
COBRANÇA: (86) 2107-3030
SAC (serviço de atendimento ao consumidor): (86) 2107-3044

ENDEREÇO COMERCIAL: Rua Professor Alceu Brandão, 2750, Monte Castelo CEP 64.016-740 - Teresina - Piauí